



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Caríssima Presidente Mônica Leal, queria, antes de tudo, congratulá-la por duas questões: a condução do processo de votação dos servidores e a votação de ontem das praças e parques. Registre que este vereador e a bancada do PT estão comprometidos com esse tipo de postura democrática que V. Exa. tem conduzido nesses processos. Dito isso, queria cumprimentar o ex-governador Olívio Dutra, ex-prefeito Raul Pont, aqui presentes, e vamos ter uma tarde de debates sobre a

questão da participação popular, especialmente, dos procedimentos do Orçamento Participativo. Mas eu, como liderança neste momento representando os colegas Marcelo Sgarbossa, Engº Comassetto, Aldacir Oliboni, e eu mesmo, os quatro vereadores da bancada do PT, sou obrigado – Margarete Moraes, João Motta, que foram nossos vereadores, aqui presentes, minha saudação – a debater, a discutir os últimos procedimentos que tivemos por parte do Executivo municipal.

O Executivo Municipal marcou 24 votos a 12 na votação do projeto das praças e parques. Nós temos profundas divergências, e haverá continuidade desse debate, haverá movimentos de tomada de praças e parques por parte da população. Já quero anunciar que, no próximo período, sábados, domingos e sempre que possível, inclusive os aposentados, aos finais de semana – comecei um debate aqui mesmo com o pessoal do Alim Pedro, com o pessoal do Tamandaré –, nós faremos atividades públicas, massivas de tomada dessas praças e desses parques. Nós vamos, desde o Marinha do Brasil, passando pelo Parque da Redenção, vamos lá no Timbaúva, na praça Marlova Finger, que foi nossa secretária municipal e por isso aquela praça homenageia essa valorosa pessoa que dirigiu a Secretaria do Meio Ambiente da Cidade. Nós estaremos nessas praças, porque é ali que a gente pode respirar o ar libertador da Cidade. O ar libertador das cidades, Robaina, vem das praças e dos parques, não vem dos condomínios murados, onde os que moram veem o outro como alguém de fora e se esquecem de entender a dialética de que aquele que está na comunidade de fora olha para aquele que está murado também como o outro lado. Aqueles, como eu disse ontem, estão sempre na primeira fila para abocanhar o que o poder público faz com o dinheiro de todos, que são as praças, os parques, a eletrificação, as ruas, as avenidas. Tudo isso é feito com dinheiro público, com o dinheiro dos nossos impostos.

Por sinal, querem começar a votar hoje, em sessão extraordinária, o IPTU. Mas antes terão que debater um tema da democracia, que é o veto a uma lei aprovada por 34 vereadores, que é a lei que regula a Lei Anticorrupção, lei federal de 2013. A lei feita por mim foi vetada pelo prefeito municipal numa manobra que não dá para dizer publicamente o que ela significa. Assim que o meu projeto bateu no Paço municipal, o prefeito copia o projeto, faz um decreto e diz que o meu projeto não tem mais serventia, porque agora tem um decreto municipal que trata da questão da Lei Anticorrupção. Isso não se faz! Eu sei que já foi feita a mesma coisa, duas vezes, com o Ver. Janta, com um projeto de sua autoria, porque está gravado numa reunião da Comissão de Constituição e Justiça. Por isso lhes digo que nós estamos aqui para fazer esse debate, para fazer esse balanço, colocar todas essas questões em pauta, para que a gente possa mostrar que aqui é a Casa da decisão parlamentar, aqui se discutem as leis de Porto Alegre, e o Executivo tem que cumpri-las.

Para concluir, levanto um tema caríssimo que, esta semana, recoloquei para a EPTC, mas eu sei que o tema foi chupado de dentro da EPTC para o Paço Municipal, sobre a Lei Geral dos Táxis. O prefeito tem que cumprir as leis que aqui são aprovadas. A Lei Geral dos Táxis foi aprovada, nós derrubamos os 14 vetos do senhor prefeito municipal. Nós vamos organizar a família taxista, os 3.900 permissionários, seus ajudantes, seus colaboradores, suas famílias, e nós vamos parar Porto Alegre para que o prefeito cumpra essa legislação, custe o que custar. Direito é direito, e nós vamos defender sempre o Estado Democrático de Direito. E aqui, hoje, nós vamos também mostrar o quanto é importante a participação do povo. Muito obrigado, Ver.^a Mônica, pela sua condescendência.

(Texto sem revisão final.)